

(Texto de Óscar Maldonado, vencedor da 3ª edição do Prémio Literário 2018)

Boa tarde a todos.

O português é a minha “terceira língua”, a primeira é o guarani, idioma indígena, que aprendi em casa, antes mesmo do espanhol, que como a maioria dos paraguaios, aprendemos na escola. No entanto, são mais de vinte anos que me comunico na língua de Camões e com este reconhecimento, a minha “terceira língua”, se converte na primeira. Deste modo compreendo perfeitamente o que disse o vosso querido poeta: “Minha pátria é a língua portuguesa”. O meu sentimento, agora, é a mistura deste verso de Fernando Pessoa com a gratidão.

Muito obrigado pela vossa generosidade, por esta consideração que acolho com alegria e com o mesmo espanto do menino que via beleza neste mundo cheio de promessas. Ainda acredito na beleza, no amor e na generosidade humana. Talvez esta fé seja o “meu sonho transparente”.

Esta é a minha esperança que compartilho convosco na pequena obra “Equilíbrio Distante”. Não escondo a ilusão de que ao ser conhecida, possa encontrar abrigo na sensibilidade de quem ainda acredita nas palavras.

Aproveito a oportunidade para agradecer a todos que fizeram possível a publicação do livro. Saúdo-vos a todos e em particular ao Dr. Vitor Ramalho, Secretário Geral da UCCLA e ao Dr. Rui Lourido, Coordenador do Prémio UCCLA de Revelação Literária 2018: Novos Talentos Novas Obras em Língua Portuguesa.

Mais uma vez, muito obrigado a todos e viva a Língua Portuguesa!

Oscar Maldonado